

Michel Minassa Júnior

É advogado e membro Fundador da Transparência Capixaba

AJ15131

/// Muitos governantes não assumem plenamente o combate à violência no âmbito de suas responsabilidades

Falta mais integração à segurança pública

A violência urbana é o problema mais grave vivenciado pelas regiões metropolitanas do Brasil. E até agora todas as tentativas de enfrentamento para a grave questão não surtem os efeitos esperados. Torna-se premente que mais esforços sejam feitos, visando a implantar políticas públicas concretas, práticas e eficientes para o combate à onda de violência que varre o país.

Salta aos olhos a postura de muitos governantes frente à situação que se deteriora a passos largos, por diversas razões, dentre elas, o anacronismo da legislação vigente, a incompetente, centralizada e pouco democrática partilha de recursos, principalmente os advindos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional, o contingenciamento dos referidos recur-

sos, a falta de interesse e compromisso por partes dos atores políticos visando a implementar políticas específicas, ou seja, planejamento, desenvolvimento sustentável e inclusão social, com saúde, educação, transporte, habitação, mobilidade, etc.

O que se nota é que muitos dos atuais governantes não assumem na plenitude o combate à violência no âmbito de suas verdadeiras responsabilidades, com receio de comprometerem a imagem de seus governos e seus projetos políticos, mas também não deixam que o assunto saia de suas agendas, seja através de projetos isolados e descontínuos, ou mesmo pelo falatório demagógico, para que não pareçam omissos diante do grave problema.

Assim os entes federados terão obrigatoriamente que contribuir com a prática de ações preventivas integradas e multissetoriais, envolvendo as áreas sociais, educacional, saúde, habitação, transporte, cidadania, entre outras, intervindo também ostensivamente na repressão e combate às ações criminosas, tipificadas pela legislação penal.

Não obstante a tal constatação, a lógica da integração se torna um desafio gerado pelo “câncer das dinâmicas criminais”, sendo que a ação consorciada oportuniza a racionalização financeira e gerencial, a exemplo das políticas de formação, sistemas de informação e inteligência, tecnologia e equipamentos, unindo forças na busca da paz social.

AGAZETA

Diretor de Conteúdo: ANTONIO CARLOS LEITE - aleite@redegazeta.com.br | Editores executivos: ANDRÉ HEES - ahees@redegazeta.com.br / EDUARDO CALIMAN - ecaliman@redegazeta.com.br | Editora de

Domingo e Produção Multimídia: ANA LAURA NAHAS - anahas@redegazeta.com.br | Chefe de Reportagem: GERALDO NASCIMENTO - gnascimento@redegazeta.com.br | Editor de Arte: PAULO NASCIMENTO

- pnascimento@redegazeta.com.br | Editor de Fotografia: CHICO GUEDES - fguedes@redegazeta.com.br | Editor de Qualidade: CARLOS HENRIQUE BONINSENHA - chboninsenha@redegazeta.com.br

Violência urbana